09 ENSAIO NACIONAL DE CULTIVARES DE BATATA - Teste Avançado - 1987. CARMO, C.A. S. do; BALBINO, J.M.de S.; COSTA, H; VENTURA, J.A. & FORNAZIER, M.J. (EMCAPA/ EEMF - 29.375 - Venda Nova - ES).

Objetivando-se identificar cultivares de batata nacionais e importadas que melhor se adptem às diferentes regiões produtoras do Estado do Espírito Santo, avaliou-se, em 1987, dezesseis cultivares procedentes da Alemnha, Canadá, Holanda, Polônia e Suécia, além de quatro nacionais. Os experimentos foram conduzidos na localidade de Cabeceira do Mata Pau (1.100m de altitude), no Município de Muniz Freire, em plantios realizados nas épocas "da seca" (1º semestre) e "das águas" (2º semestre), utilizando-se o delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições. As parcelas foram constituídas por quatro fileiras espaçadas de 0,80m e 0,35m entre plantas, com uma área total de 15,68 m^2. Utilizou-se, como parcela útil, as 20 plantas centrais, numa área de 5,60m^2. A adubação foi de 2.000 kg/ha do formulado 4-16-8, no plantio, e 300 kg/ha de sulfato de amônio, em cobertura. A melhor produtividade média foi obtida pela cv. nacional Itararé (27,5 t/ha), seguida por 'Baronesa', 'Eba', 'Baraka', 'Matilda' e 'Apuã', com rendimentos superiores a 20t/ha. A menor produtividade foi da cv. holandesa Bintje, com 12,9t/ha. A cv. Matilda (Sueca) apresentou total resistência de campo à "requeima" (**Phytophthora infestans**), seguida pela 'Eba' (holandesa) e pela 'Elipsa' (polonesa). A cv. Bintje apresenta baixa resistência a esse patógeno.